DIRETORIA DE ESTUDOS MACROECONÔMICOS SEMINÁRIOS DIMAC № 51

Economia Brasileira: Problemas e Perspectivas

Cláudio Haddad

Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais — IBMEC

23 de abril de 2001



DIRETORIA DE ESTUDOS MACROECONÔMICOS

SEMINÁRIOS DIMAC Nº 51

Economia Brasileira: Problemas e Perspectivas

Cláudio Haddad
Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais — IBMEC

23 de abril de 2001

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Ministro
Martus Tavares

Secretário Executivo

Guilherme Dias



Presidente

Roberto Borges Martins

Diretores

Eustáquio José Reis Gustavo Maia Gomes Hubimaier Cantuária Santiago Luís Fernando Tironi Murilo Lôbo Ricardo Paes de Barros

Coordenador de Seminários de Macroeconomia

Marcelo Lara Resende Stella Diwan (coordenador assistente) sdiwan@ipea.gov.br

Normalmente, os textos — trabalhos apresentados em seminários promovidos pela DIMAC/IPEA — são reproduzidos a partir de originais encaminhados pelo(s) autor(es), sem qualquer revisão, no que diz respeito ao seu conteúdo ou à sua forma. O IPEA inclusive não necessariamente concorda com as conclusões ou opiniões emitidas, que são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es).

Tiragem Inicial: 100 exemplares

Informações

Danielle de Lima Cortez cortez @ipea.gov.br
Avenida Presidente Antônio Carlos, 51, 10º andar, Castelo 20020-010, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
Tel.: (0xx21) 804-8121
Telefax: (0xx21) 240-1920
http://www.ipea.gov.br

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA) DIRETORIA DE ESTUDOS MACROECONÔMICOS (DIMAC) COORDENAÇÃO DE SEMINÁRIOS

ECONOMIA BRASILEIRA: PROBLEMAS E PERSPECTIVAS

Cláudio Haddad

INSTITUTO BRASILEIRO DE MERCADO DE CAPITAIS — IBMEC

23/04/2001 (segunda-feira); 16:30 horas; IPEA-RIO

ABSTRACT

Após identificar os principais problemas da economia brasileira contemporânea, o autor faz considerações sobre qual será o seu provável desempenho no futuro.

Coordenação de Seminários:

Marcelo Lara Resende
Informações e Textos:

Danielle Cortez

Cortez@ipea.gov.br

Economia Brasileira: Perspectivas

Claudio L. S. Haddad Abril, 2001

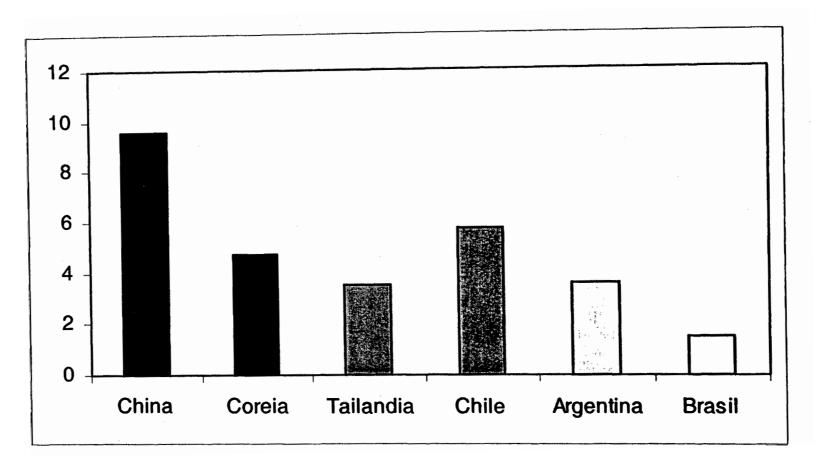
Tópicos

 Modelo em Transição → Síndrome do Meio do Caminho

2. Vulnerabilidade \rightarrow Fluxos ou Estoques?

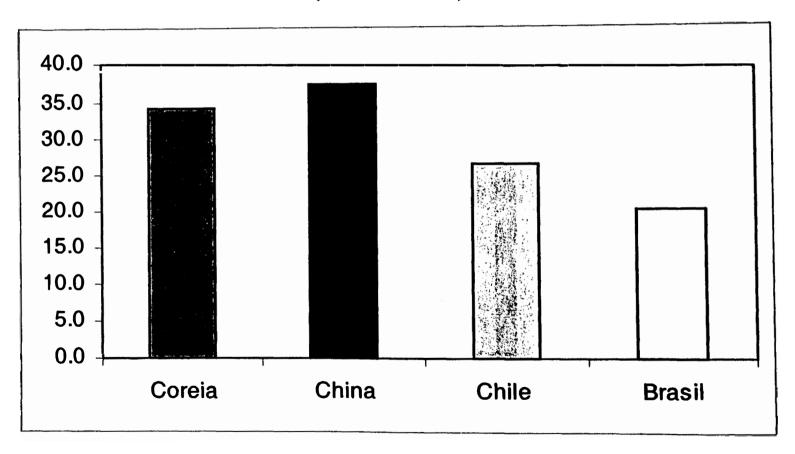
3. Indicadores Sociais → Holândia ou E.U.A. início séc. XX?

Crescimento anual PIB per-capita 90-99



Fonte: World Development Report 2000/2001

Taxa média de investimento (90-99)



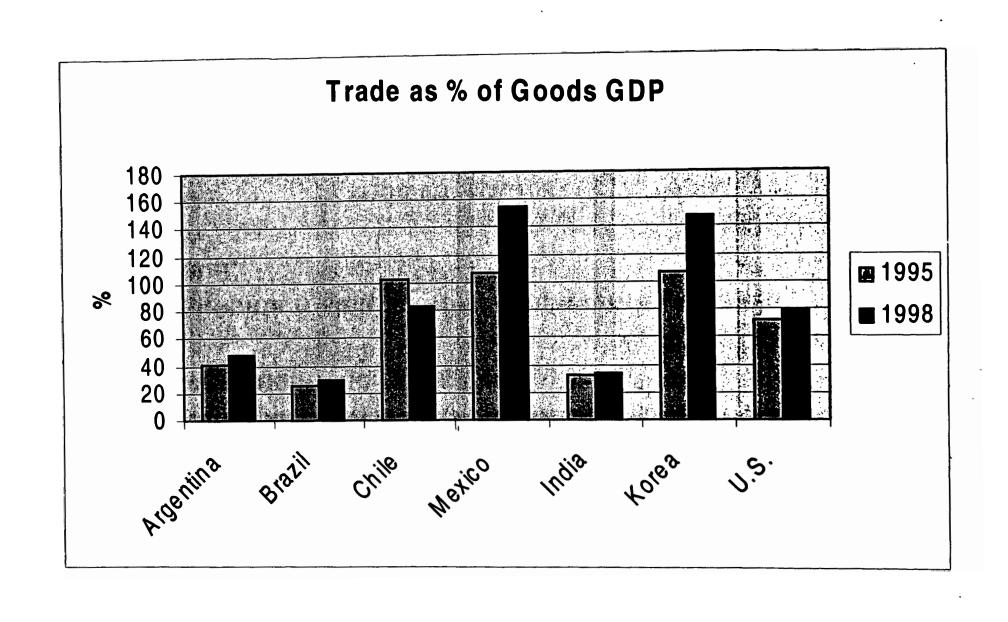
Fonte: World Bank

O Modelo no Meio do Caminho

- •Desempenho econômico absoluto e relativo ainda fraco
- •Dificuldade em avançar em áreas chave:
 - Reformas fiscal e previdenciária
 - Setor elétrico e energia privatização
 - Aprofundamento da abertura econômica
 - Gastos públicos seguindo análise custos x benefício

Average Nominal Tariffs (%) and Std. Deviation

Brazil		Mexico	
1990	31.8 (19.8)	1998	13.3 (13.5)
1997	11.9 (7.7)		
1998	14.6 (7.3)		
Argentina		Korea	
1997	11.3 (6.8)	1998	11.1 (26.1)
1998	13.5 (6.9)		
Chile		U.S.	
1998	11.0 (0.7)	1998	5.2 (11.8)



Produtividade no Brasil – Estudo McKinsey 97

- Produtividade brasileira em média 27% da americana ajustando para diferenças em educação e capital, apesar do alto crescimento nos anos 90.
- Na economia formal o diferencial é muito menor do que na informal.

• Varejo: Hipermercados $\rightarrow 14\%$ abaixo

Supermercados \rightarrow 52% abaixo

Minimercado \rightarrow 88% abaixo

Fatores Responsáveis Pela Baixa Produtividade (além da Volatilidade da economia):

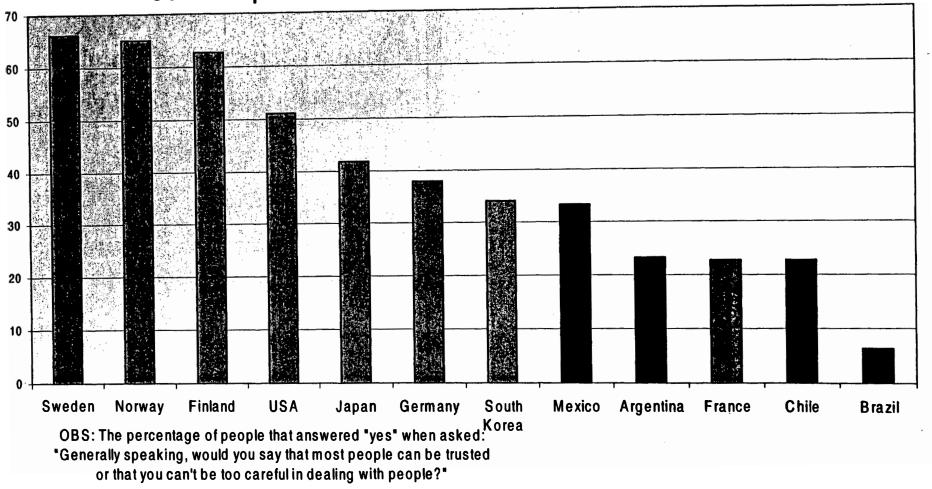
- Restrições à concorrência externa
- Regulamentação excessiva
- Carga fiscal alta e desigual
- Empresas estatais

1999 Corruption Perceptions Index Score: = 10 (highly clean); = 0 (highly corrupt)

Denmark	10,0
Finland	9,8
Canada	9,2
Singapore	9,1
UK	8,6
Hong Kong	7,7
USA	7,5
Chile	6,9
Taiwan	5,6
Malaysia	5,1
Italy	4,7
Brazil	4,1
South Korea	3,8
Philippines	3,6
Mexico	3,4
Thailand	3,2
Argentina	3,0
Venezuela	2,6

Source: Transparency International

Social Capital Around the World: World Values Survey



Source: "The Grabbing Hand" by Andrei Shleifer and Robert Vishny

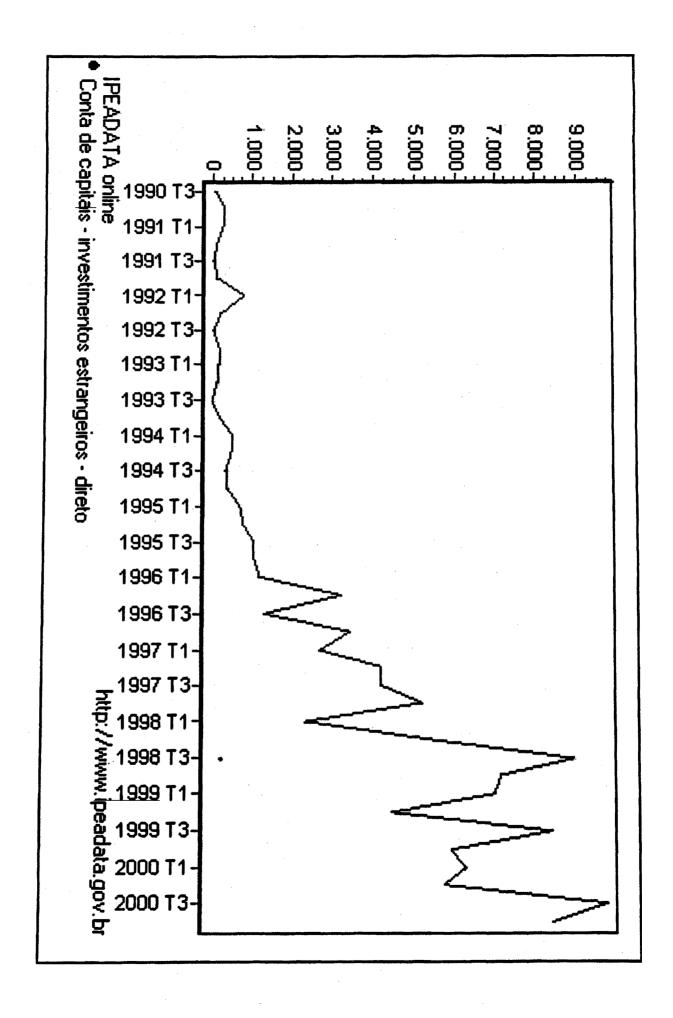
•Apesar da enorme consolidação e dos ganhos de produtividade existem importantes gargalos em setores chave da economia.

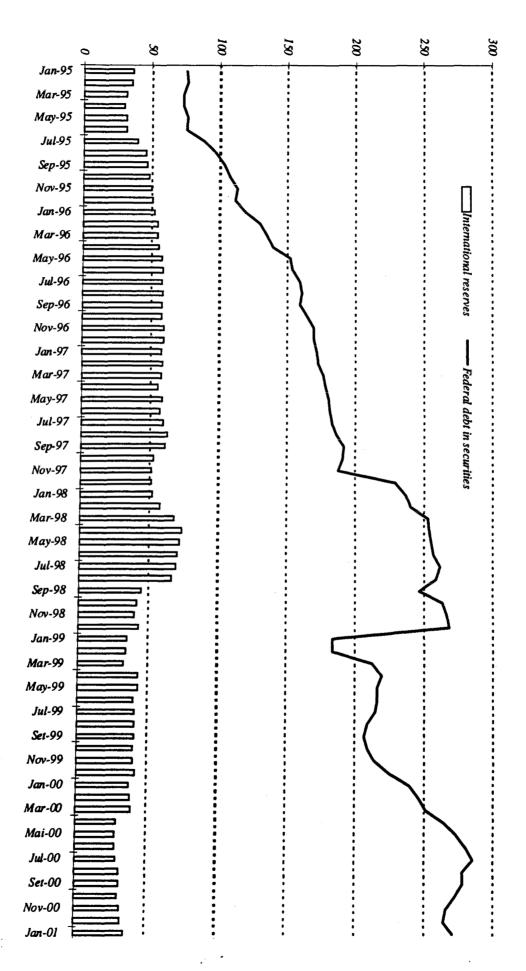
•O ambiente geral de negócios no Brasil ainda não é muito favorável - ainda assim melhor que Rússia, China e Índia, concorrentes próximos em tamanho e potencial.

•Atratividade para investimento privado depende das perspectivas de crescimento e da continuidade das reformas.

Vulnerabilidade - Fluxos ou Estoques?

- •Conta Corrente um problema?
 - Deficit de 5% do PIB sem dúvida preocupante, mas:
 - → maior parte financiado por IDE
 - → termos de troca ciclicamente desfavoráveis
 - → taxa de câmbio flexível facilita ajustamento
 - → reservas adequadas para fluxos
- •Estoques o maior problema.





Federal Debt vs. International Reserves (US\$ billion)

Brazilian Federal Government Indicative Balance Sheet
(US dollars billion)

				ars billion)	N 00	Sam OP	Dec-96
	<u>Mar-99</u>	<u>Sep-98</u>	<u>Dec-96</u>		Mar-99	_ <u>Sep-98</u>	Dec-90
Liquid & Medium Tern	1			Short Term			
International Reserves	33.9	45.0	59.0	Monetary Base	21.6	27.8	19.0
Equity in Corporations	30.2	32.7	29.0	Debt in Securities	212.5	232.0	169.5
Total	64.1	77.7	88.0	By currency			
				Reais, fixed rate	2.6	16.5	123.6
				Reais, floating rate	145.4	172.5	29.6
				US dollars	64.6	43.0	16.3
				Total	234.1	259.8	188.5
				Long Term			
Long Term				External debt	77.9	62.5	53.2
J				IMF	4.8	0.0	0.0
Receivables from Brazilian States	83.8	96.5	43.5	Other	73.1	62.5	53.2
Loans to Fin. Inst.(PROER) & other	33.9	55.4	65.1	Other Internal Debt	51.0	69.4	50.5
Debt Renegotiation Bonuses	10.3	14.6	16.0	Pension Funds (state-controlled companies)	12.8	18.6	21.2
Properties	?	?	?	Petrobrás DNC Account (oil)	0.0	4.2	7.4
				PROES (individual state banks)	11.6	16.9	0.0
Total	128.0	166.5	124.6				
				Total	153.3	171.6	185.5
Total Assets	102.1	2442		Total Liabilities	387.4	431.4	374.0
	192.1	244.2	212.6	NET ASSET VALUE:	(195.3)	(187.2)	(161.4)
Source: Basic data from CSFB Garantia				The transition cost from a pay-as-you-go to a capitalize GDP (or R\$ 2.2 trillion) by the University of São Paulo	ation system is	estimated at ara	ound 255% of

Dívida Líquida (DL) / PIB

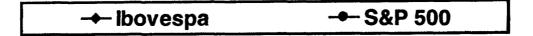
Regra de Bolso:

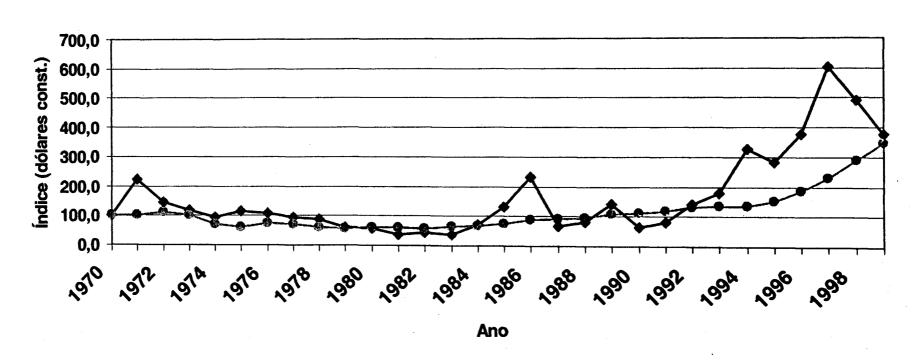
Sendo α = DL/PIB, <u>r</u> a taxa de juros real média sobre a dívida líquida, <u>s</u> o superavit primário % em relação ao PIB e g a taxa de crescimento do PIB:

$$d\log \alpha = (r - s/\alpha) - g$$

Para $\alpha=50\%$, s=3% e r=10%, a relação se estabiliza se g=4%

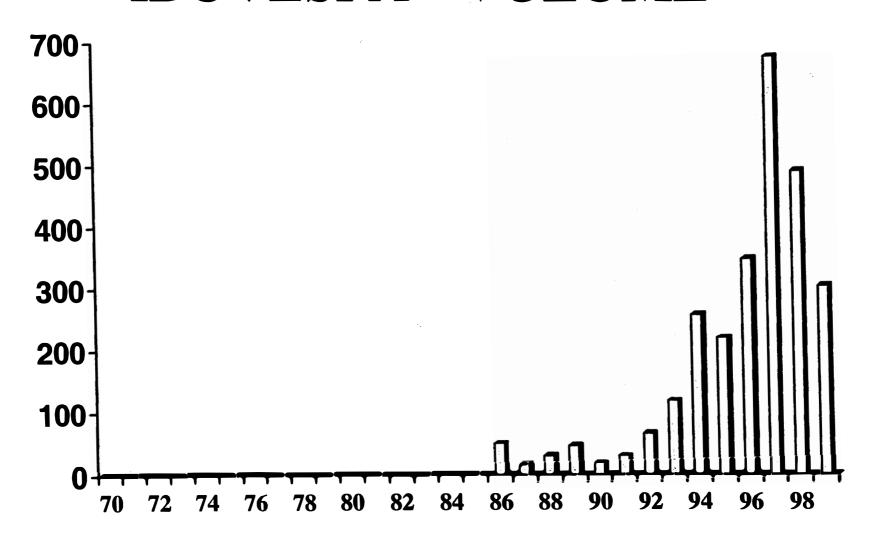
IBOVESPA X S&P 500

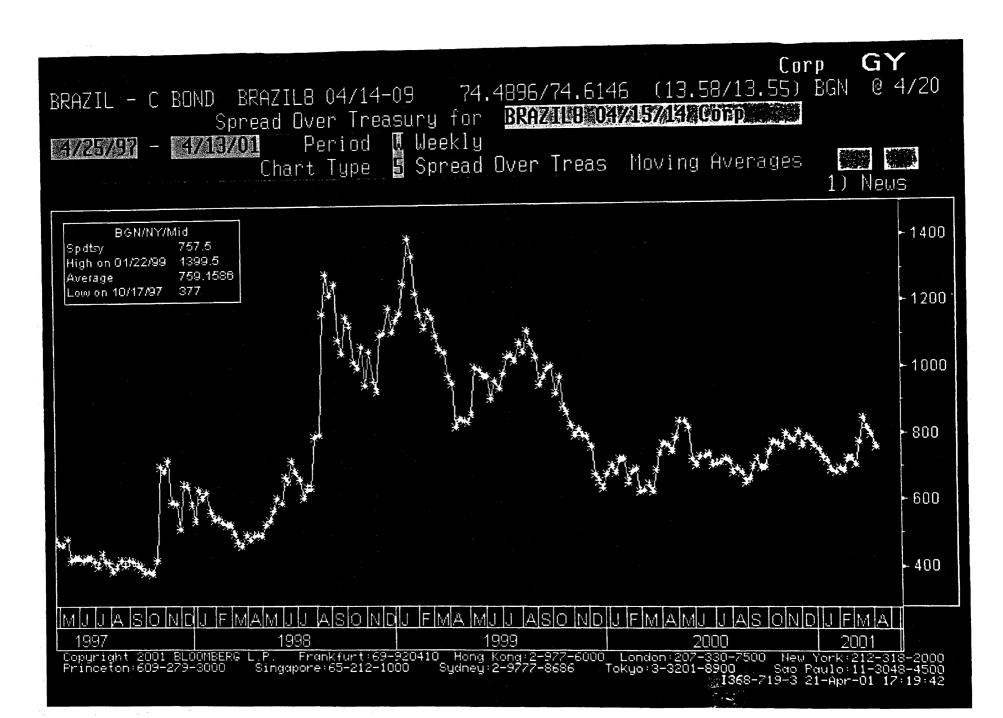




DG21 Index COMP <HELP> for explanation. Hit 1<GO> for Options, <Page> for price, dividend and return tables
COMPARATIVE RETURNS Page 1/19 Period [Weekly 261 Uk. Period Range 3729796 3730701 Prc Appr Total Ret Difference Annual Eq Securities Crncy 32.63 % 32.63 %* -61.42 % 5.80 % 79.76 % 94.05 % 14.16 % (* = No dividends or coupons) BRAZIL BOVESPA STOCK IDX S&P 500 INDEX MEXICO BOLSA INDEX 150 50 19JUL96 22NOV 21MAR97 18JUL 21NOV 20MAR98 17JUL 20NOV 19MAR99 16JUL 19NOV 17MAR00 ..P. Frankfurt:69-920410 Hong Kong:2-977-6000 London:207-330-7500 New York:212-318-2000 Singapore:65-212-1000 Sudney:2-9777-8686 Tokyo:3-3301-3300 Sydney: 2-9777 Tokyo:3-3201-8900

IBOVESPA - VOLUME





YA DG21 Corp HIT 1 <GO> FOR HISTORY TABLE BRADY BOND PRICE/YIELD ANALYSIS BRAZIL8 04/14-09 74.4896/74.6146 BGN BRAZIL - C BOND SETTLEMENT DATE WARREN PRICE Mana saka YIELD PAYMENT AVG LIFE 7.973 yrs STRIPPED YIELD FACE -EQUIVALENT MYYEAR ankanik SOVEREIGN SPREAD PRINCIPAL (current factor: 1.23141) 918812.06 i di bps SPREAD OVER TSY CURVE

ik i bps

SENSITIVITY INTEREST RATE SPREAD BLENDED ADJ DURATION 4.957 4.887 4.938 4,568 4,503 4,551 RISK CONVEXITY 0.359 0.350 0.357

네 돌아가 나를 보는 음악에서 살아내가 가득했다. 그 아니라 보는 그는 말이 들어 들었다.

BLENDED YIELD

GUARANTEES

TOTAL PAYMENT

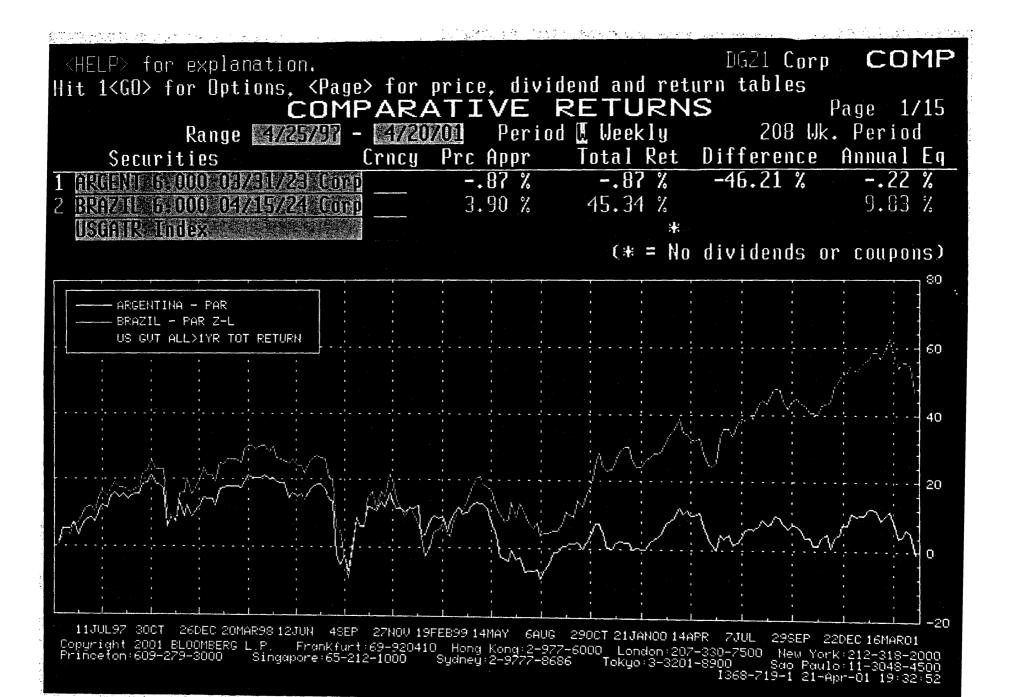
-10 DAYS ACCRUED INT

Principal is not secured

No Coupons are guaranteed

	6mo.	lyr.	2yr.	5yr.	10yr.	30ur.
ACTIVE US TREASURIES			聚6230	KIEU	11/2/18	
US DOLLAR SWAP		3134512	A STOP		1122	i SAL
Copuright 2001 BLOOMBERG P Frankfurt:69=			 (b);	115 11	dV house	

–977–6000 London:207–330–7500 New York:212–318–2000 –8686 Tokyo:3–3201–8900 Sao Paulo:11–3048–4500 —1368–719–3—21–Apr–01—17:30:29 Princeton:609-279-3000 Singapore:65-212-1000

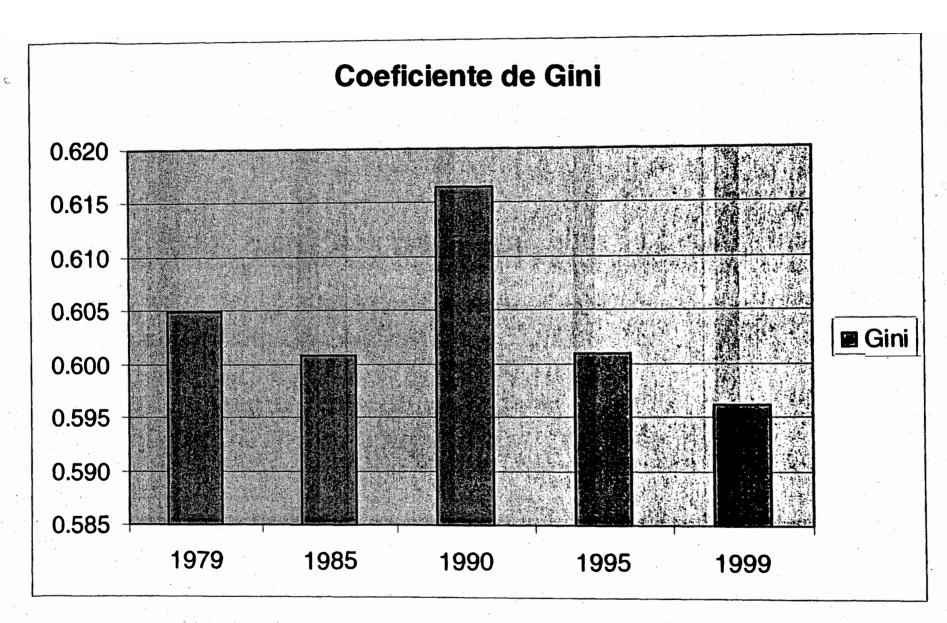


- •Alta volatilidade e baixos retornos reduzem a atratividade de mercados emergentes \rightarrow desaparecendo como "asset class".
- •Investidores de portfolio se afastando → restam estratégicos, "private equity" e profissionais → mercado mais seletivo e dificuldades de financiamento ao capital nacional.
- •Solução: incentivar formação de poupança (não trivial);
 - Desregulamentar setor financeiro/conta de capital?
 - Poupança forçada/fechamento?
 - ALCA?

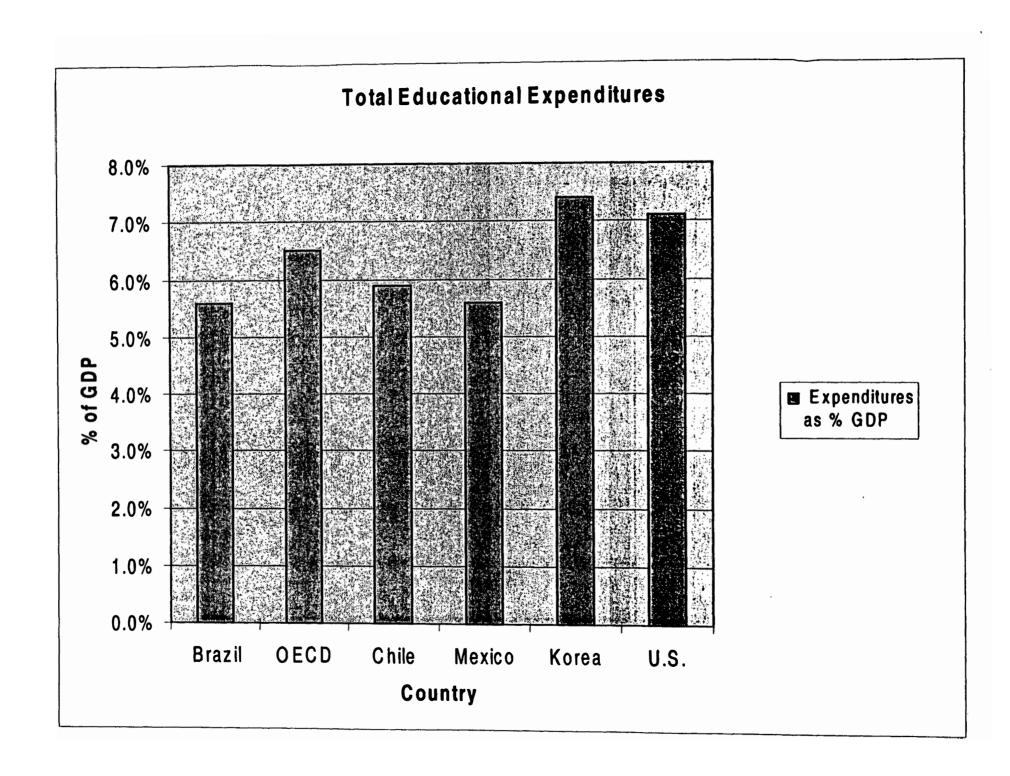
Brasil: Holândia ou E.U.A. início do século XX?

•Indicadores sociais ainda pobres; melhorando em termos absolutos mas não relativos.

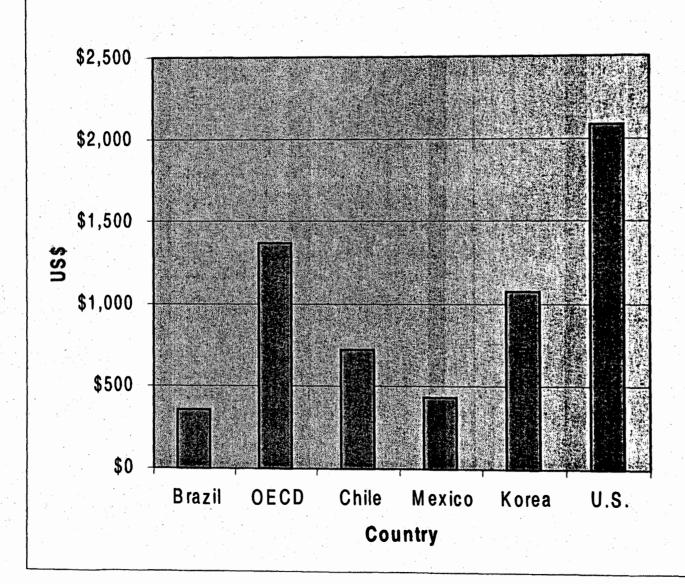
•Dicotomia social gera fragilidade política e econômica.



Gini nos E.U.A. \rightarrow 1967: 0.399, 1999: 0.457





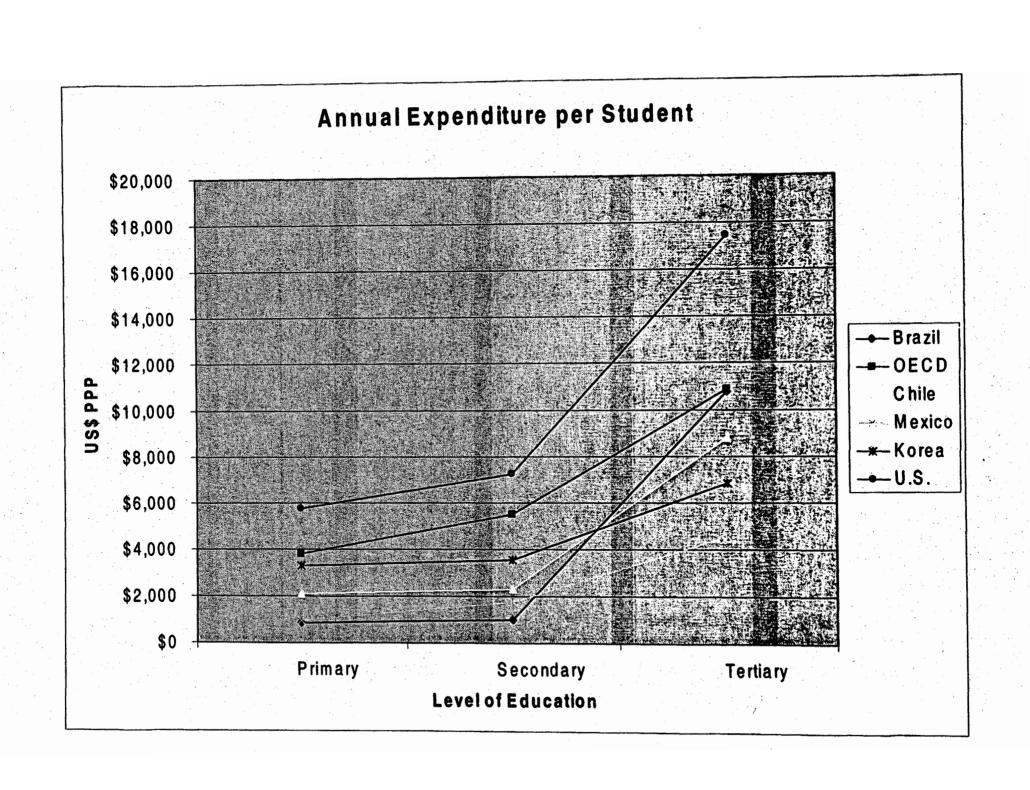


Expenditures per Capita

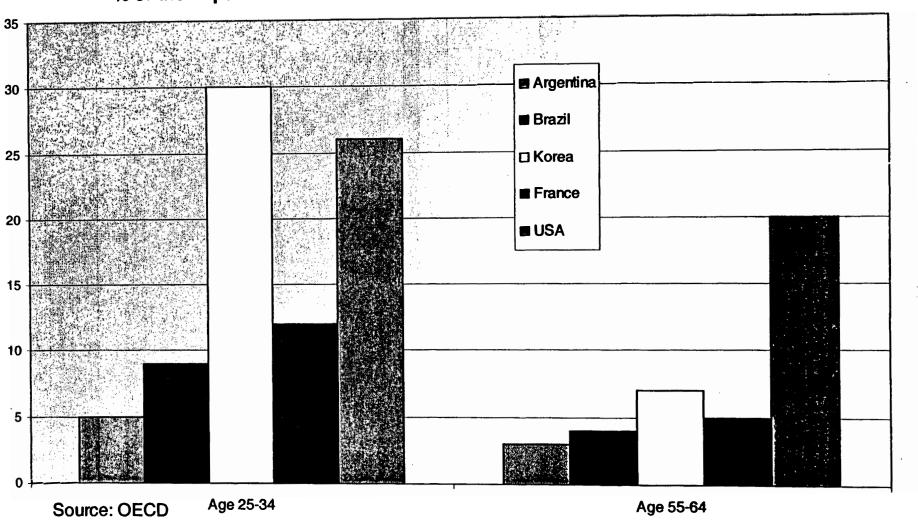
Acréscimo de Rendimentos por Anos de Escolaridade

Escolaridade	<u>1977</u>	<u>1987</u>	<u>1997</u>
De 0-3 a 4-7	1,99	1,75	1,48
De 4-7 a 8-11	2,09	1,95	1,67
De 8-11 a > 12	2,27	2,56	3,06

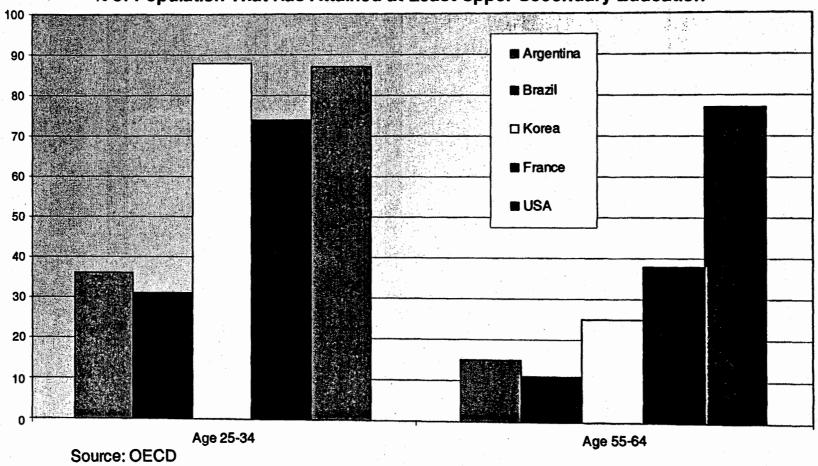
Fonte: Naércio Menezes-Filho, dados PNAD

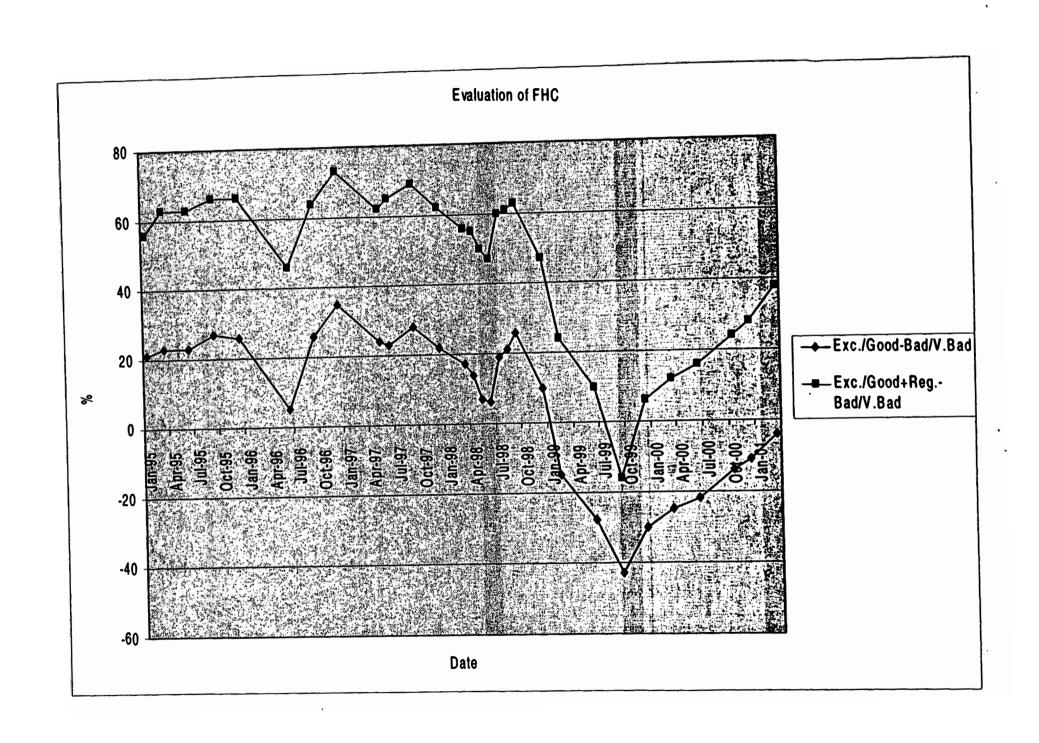


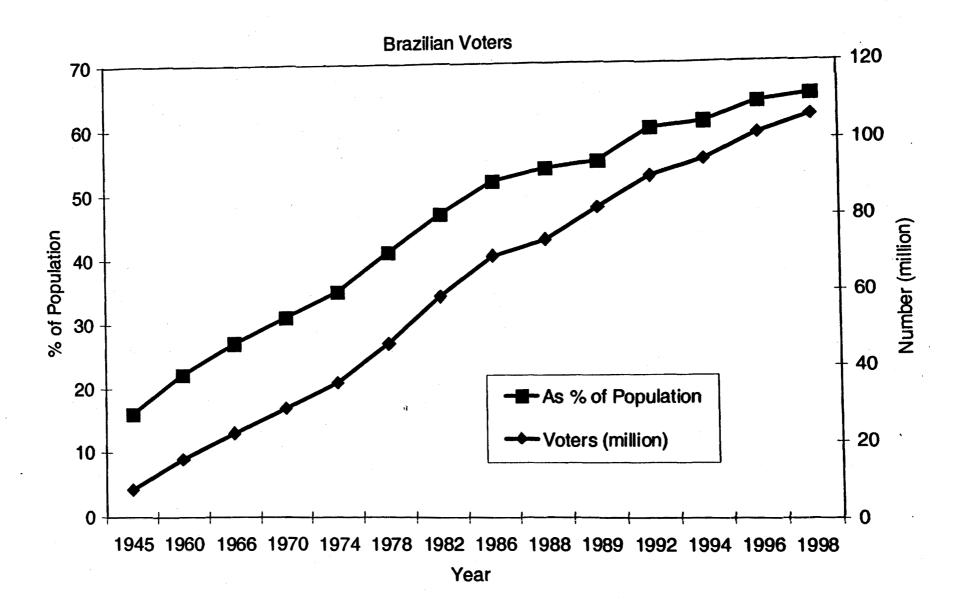
% of the Population That Has Attained at Least University-Level Education



% of Population That Has Attained at Least Upper Secondary Education







Evolução da Altura Mediana do Brasileiro (cm)

	<u>1989</u>	<u> 1997</u>	
Homem	169	172	
Mulher	157	159	

Fonte: IBGE, Anuário Estatístico 1998

Obs.: 172cm → altura média do norte-americano na 1a. Guerra mundial 178cm → altura média do norte-americano em 1970 Em 1815 a diferença de altura entre um inglês nascido rico e um trabalhador era de 13cm. Hoje é de 2,5cm.

Fonte: Fogel, R. W., The Fourth Great Awakening

Brasil x E.U.A.

- •Indicadores sociais semelhantes aos dos E.U.A. entre 1910 e 1930.
- •Ampliação da democracia, globalização e transparência são fatores positivos.
- •Importantes diferenças:
 - Mais igualdade de oportunidade/meritocracia
 - No Brasil → políticas públicas voltadas para os 20% mais ricos

SEMINÁRIOS DIMAC- ANO 20001

- Nº 1 (23 de fevereiro) Política Fiscal dos Estados Brasileiros, Fernando Andrés Blanco Cossío, Rio de Janeiro, 24 p.
- Nº 2 (01 de março) Um Cenário para a Economia Brasileira: 2000/2006, Fabio Giambiagi, Rio de Janeiro, 38 p.
- N° 3 (15 de março) A Small Quarterly Macroeconometric Model for the Brazilian Economy: an Interim Report, Mamoru Obayashi, Rio de Janeiro, 19 p.
- Nº 4 (17 de março) Switching the Japanese Social System from Pay as You Go to Actuarially Fair: A Simulation Analysis, Noriyoshi Oguchi e Tatsuo Hatta, Rio de Janeiro, 18 p.
- Nº 5 (22 de março) Medidas da Tendência (Núcleo) da Inflação, Ajax Reynaldo Bello Moreira, Rio de Janeiro, 7 p.
- Nº 6 (27 de março) Regimes Cambiais e Monetários (transcrição com apresentação de Marcelo Lara Resende), Armínio Fraga Neto, Rio de Janeiro, 21 p.
- Nº 7 (29 de março) MAPS: Uma Versão Amigável do Modelo Demográfico-Atuarial de Projeções e Simulações de Reformas Previdenciárias IPEA/IBGE, Kaizô Iwakami Beltrão, Francisco Eduardo Barreto de Oliveira, Mirian Carvalho de Souza, João Luís de Oliveira Mendonça e Luiz Paulo Costa da Silva Gomes, Rio de Janeiro, 54 p.
- Nº 8 (05 de abril) Reformas Económicas e Inversión: América Latina en los Noventa, Ricardo Alberto Bielschowsky, Rio de Janeiro, 23 p.
- Nº 9 (12 de abril) A Cunha Fiscal sobre o Spread Bancário no Brasil, Renato Fragelli Cardoso, Rio de Janeiro, 30 p.
- Nº 10 (19 de abril) A Distribuição Mundial da Renda nos Anos 90: O Que Vem Acontecendo no Auge da Globalização? Regis Bonelli, Rio de Janeiro, 24 p.
- N° 11 (26 de abril) The Pass-through from Depreciation to Inflation: A Panel Study, Ilan Goldfajn e Sérgio R. C. Werlang, Rio de Janeiro, 42 p.
- Nº 12 (03 de maio) Debt Management in Brazil: Evaluation of the Real Plan and Challenges Ahead, Afonso S. Bevilaqua e Márcio G. P. Garcia, Rio de Janeiro, 34 p.
- N° 13 (15 de maio) The Real Plan and the Exchange Rate, Gustavo Henrique de Barroso Franco, Rio de Janeiro, 96 p.
- Nº 14 (24 de maio) Elections and Exchange Rate Policy Cycles, Marco Antonio Cesar Bonomo e Maria Cristina Trindade Terra, Rio de Janeiro, 19 p.
- Nº 15 (31 de maio) Ciclos Reais para a Indústria Brasileira? Fabio Kanczuk e Francisco Carlos Pessoa Faria, Rio de Janeiro, 13 p.
- Nº 16 (07 de junho) Um Modelo Macroeconométrico Trimestral para o Brasil: Possibilidades, Limitações e Resultados Preliminares, Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti, Rio de Janeiro, 16 p.
- Nº 17 (14 de junho) A Disciplina Constitucional do Sistema Financeiro Nacional e o Banco Central do Brasil, Jairo Sampaio Saddi, Rio de Janeiro, 22 p.
- Nº 18 (21 de junho) Monopoly Power, Trade Protection and Growth: Cross Industry Evidence, Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira, Rio de Janeiro, 22 p.
- N° 19 (28 de junho) Full Dollarization: the Case of Panama, Illan Goldfajn e Gino Olivares, Rio de Janeiro, 46 p.
- Nº 20 (05 de julho) Ganhos de Produtividade na Economia Brasileira na Década de 90: um Retrato de Corpo Inteiro (Versão Preliminar), Regis Bonelli, Rio de Janeiro, 18 p.

¹ Os textos relacionados poderão ser solicitados ao IPEA — Daniella Cortez — por *e-mail* (cortez@ipea.gov.br), telefone (021-804 8121) ou fax (021-240 1920). Se disponíveis, serão enviados imediatamente, desde que o nome, a instituição e o endereço completo (inclusive *e-mail* e telefone) do interessado sejam encaminhados com o pedido.

- Nº 21 (12 de julho) Business Cycle Fluctuations in Brazil, Roberto Ellery Jr., Victor Gomes e Adolfo Sachsida, Rio de Janeiro, 36 p.
- Nº 22 (19 de julho) Welfare Characterization of Monetary-Applied Models and Three Implications, Samuel de Abreu Pessôa, Rio de Janeiro, 34 p.
- Nº 23 (26 de julho) The International Financial System: A New Architecture?, Marcslio Marques Moreira, Rio de Janeiro, 11 p.
- Nº 24 (02 de agosto) Currency Realignment Crisis, Eduardo Loyo, Rio de Janeiro, 19 p.
- Nº 25 (09 de agosto) Política Monetária e Supervisão do Sistema Financeiro Nacional no Banco Central, Eduardo Lundberg, Rio de Janeiro, 23 p.
- Nº 26 (16 de agosto) Some Empirical Evidence on Demand System and Optimal Commodity Taxation, Seki Asano e Takashi Fukushima, Rio de Janeiro, 27 p.
- Nº 27 (06 de setembro) An Investigation of Virtuous Circle Between Real and Monetary Aspects of the Brazilian Economy, Takao Fukuchi, Rio de Janeiro, 14 p.
- Nº 28 (13 de setembro) A Secretaria do Tesouro Nacional e sua Inserção na Política Econômica, Fábio de Oliveira Barbosa, Rio de Janeiro, 34 p.
- N° 29 (20 de setembro) Hiperinflação: Arcabouço Teórico, Fernando de Holanda Barbosa e Élvia Mureb Sallum, 23p.
- Nº 30 (27 de setembro) Planos Cruzado e Real: Acertos e Desacertos, João Sayad, 16p.
- Nº 31 (05 de outubro) Taxa de Juros, Risco Cambial e Risco Brasil, Márcio G. P. Garcia e Tatiana Didier, 38p.
- Nº 32 (11 de outubro)- Measuring the Effects of Environmental Regulation in Oligopolistic

 Markets with Differentiated Products, Claudio Ferraz, Eduardo P. S. Fiuza e Ronaldo Serôa
 da Motta, 18p
- Nº 33 (18 de outubro)- Transformações Estruturais da Agricultura e a Produtividade Total dos Fatores, José Garcia Gasques e Júnia Cristina P. R. da Conceição, 30p
- Nº 34 (25 de outubro)- Modelagem Estocástica do Preço do Petróleo, Marco Antonio Guimarães Dias e Kátia Maria Carlos Rocha, 24p.
- Nº 35 (01 de novembro)- A STN e o Ajuste Fiscal de Estados e Municípios, Renato Villela, 10p.
- Nº 36 (08 de novembro) Concorrência e Regulação no Brasil: Implicações Macroeconômicas em Geral e para o Investimento Direto em Particular, Gesner Oliveira, 13p. (mais anexo com slides/datashow)
- Nº 37 (24 de novembro)- O Programa de Exportações para 2001: a Base para Sustentação do Crescimento Econômico; Roberto Giannetti da Fonseca; 34p. (slides/ datashow)
- N° 38 (29 de novembro)- Mitos e Fatos sobre a Nova Economia: uma Perspectiva Latino-Americana; Luiz Chrysostomo de Oliveira Filho; 44p. (slides/ datashow)
- Nº 39 (08 de dezembro)- O Brasil e a Globalização: Crescimento com Sustentabilidade do Passivo Externo; Marcelo Serfaty; 44p. (slides/datashow)
- Nº 40 (13 de dezembro)- Estimativas de Valor do Uso do Parque Nacional do Iguaçu; Sandro de Freitas e Ramon Ortiz; 32p. (datashow)
- Nº 41 (20 de dezembro)- Os Efeitos Expansivos das Transferências Intergovernamentais e Transbordamento Espaciais de Despesas Públicas: Evidências para os Municípios Brasileiros; Fernando Andrés Cossio e Leonardo Mello de Carvalho; 46p. (datashow)

SEMINÁRIOS DIMAC - ANO 20011

- Nº 42 (21 de fevereiro)- Rentabilidade e Custo da Geração de Eletricidade no Brasil; Ajax R. Bello Moreira, Katia M. C. Rocha e Pedro David; 32p..
- Nº 43 (07 de março)- Crescimento, Poluição e o Protocolo de Quioto: uma Avaliação do Caso Brasileiro; Eliezer Martins Diniz; 70p..
- Nº 44 (14 de março)- Técnicas de Projeção/Previsão Macroeconômicas; Cláudio Roberto Contador; 17p..
- N° 45 (21 de março)- Can Flexible Exchange Rates Still "Work" in Financially Open Economies?; Gino Olivares e Ilan Goldfajn; 22p..
- Nº 46 (22 de março)- A Agência de Planejamento Econômico, o seu "White Paper" e a Política Econômica no Japão; Yoichi Okita; 13p..
- Nº 47 (28 de março)- O Cenário Macroeconômico e as Condições de Oferta de Energia Elétrica no Brasil; Jose Claudio Linhares Pires, Joana Gostkorzewicz e Fabio Giambiagi; 48p..
- Nº 48 (04 de abril)- Considerações sôbre a Reestruturação das Instituições Financeiras Públicas; Carlos Von Doellinger; 09p..
- Nº 49 (11 de abril)- Impacto da ALCA na Agenda Externa Brasileira; Sandra Polônia Rios; 19p...
- Nº 50 (18 de abril) Revisitando a Questão do Custo de Bem-Estar da Inflação; Joe Akira Yoshino; 71p..
- Nº 51 (23 de abril)- Economia Brasileira: Problemas e Perspectivas; Cláudio Haddad; 37p...





Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Av. Presidente Antonio Carlos, 51 16º andar - Rio de Janeiro, RJ - CEP 20020-010 www.ipeadata.gov.br

IPEADATA online, atendimento ao usuário: ipeadata@ipea.gov.br

IPEADATA online,

- a economia brasileira na Internet!
- # base de dados macroeconômicos
- m 3 mil séries tratadas na mesma
- # temas: população, emprego, salário e renda, produção, consumo e vendas, contas nacionais, finanças públicas, moeda e crédito, preços, juros, câmbio, balanço de pagamentos e economia internacional
- # sistema amigável para pesquisar e extrair dados, construir tabelas e gráficos e realizar transformações matemáticas e estatísticas

Um poderoso instrumento para análises de conjuntura e estudos econômicos!